

1. MERCADO INTERNACIONAL

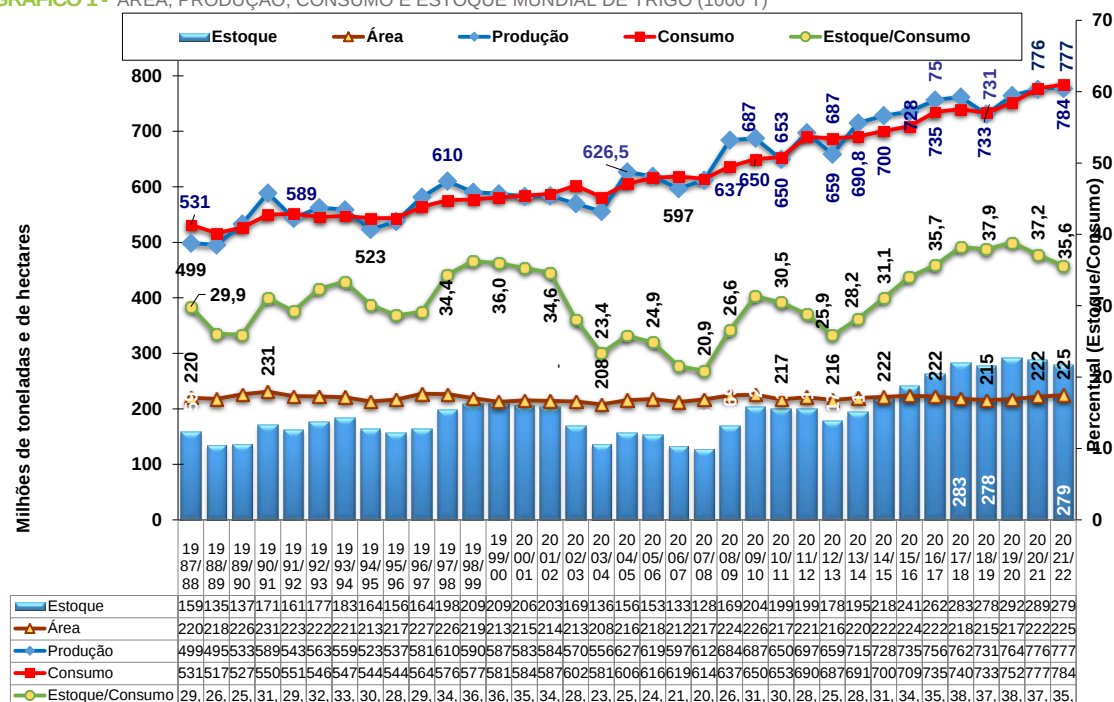
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou em agosto/2021 os dados referentes à safra 2021/22 e de acordo com este relatório, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 224,6 milhões de hectares, apresentando um aumento de 1,27%, se comparado à safra passada (2020/2021).

Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantadas 776,9 milhões

de toneladas, apresentando um incremento de 0,14%. Já a estimativa de consumo também foi aumentada em 1%, perfazendo um total de 784,8 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 3,4%, tendo passado de 288,8 milhões de toneladas, em 2020/2021, para 279 milhões de toneladas, em 2021/2022, gerando uma relação estoque x consumo de 35,6% contra 37,2% da safra anterior.

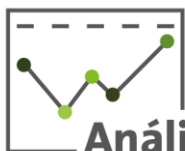
GRÁFICO 1 - ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA/Agosto 2021

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) União Europeia, 2) China, 3) Índia, 4) Rússia, 5) EUA, 6) Ucrânia, 7) Austrália, 8) Paquistão 9) Canadá e 10) Argentina.

No último levantamento do departamento norte-americano, foi divulgado previsão de corte de 15% na produção russa, bem como de redução de 32% na produção canadense, que deixou de ocupar a 6ª posição na lista dos maiores



Análise MENSAL

Trigo

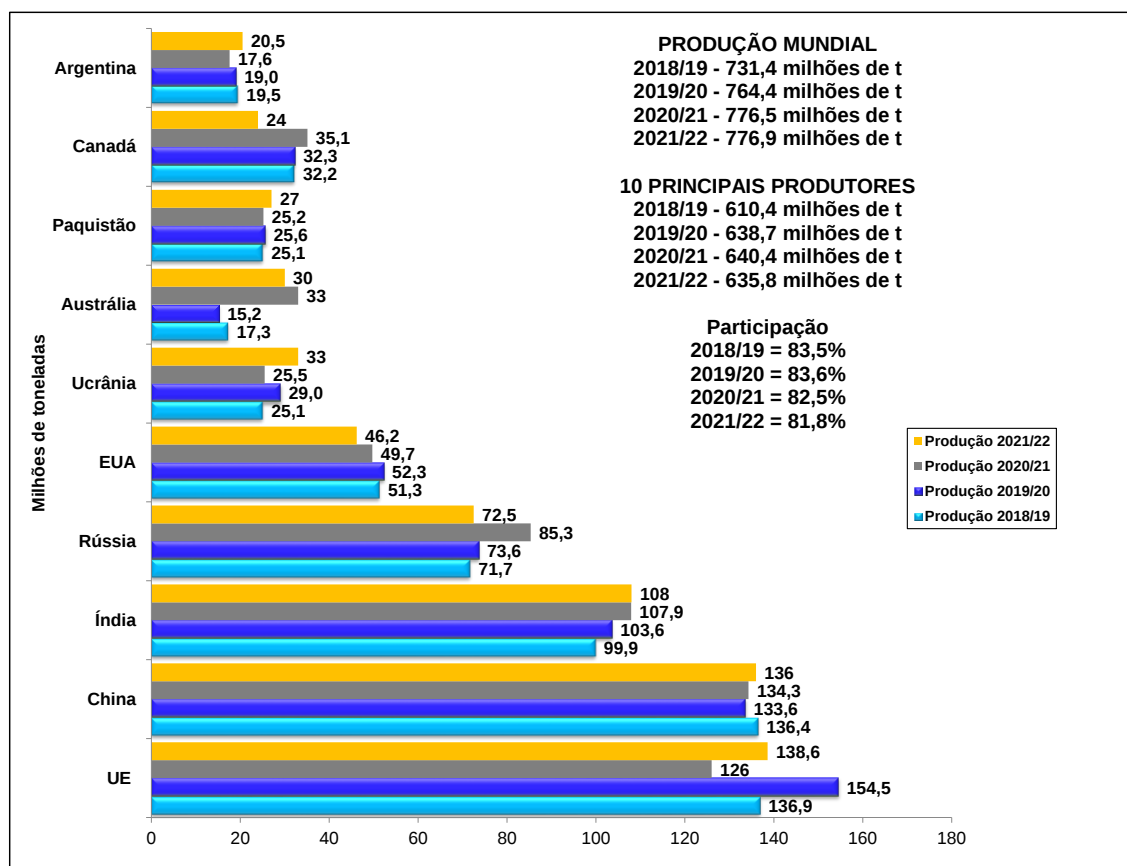
AGOSTO DE 2021

produtores, passando a se posicionar no 9º lugar no ranking. Ambos os países devem reduzir suas produções devido a problemas climáticos.

O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 7,7 milhões de toneladas de trigo na safra 2021/22, segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que, correspondem a um volume de 635,8 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 81,8% da produção mundial para a safra 2021/22.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Agosto/2021

No mercado internacional, a tendência baixista que vinha sendo

observada foi alterada e as cotações apresentaram valorização em resposta às



Análise MENSAL

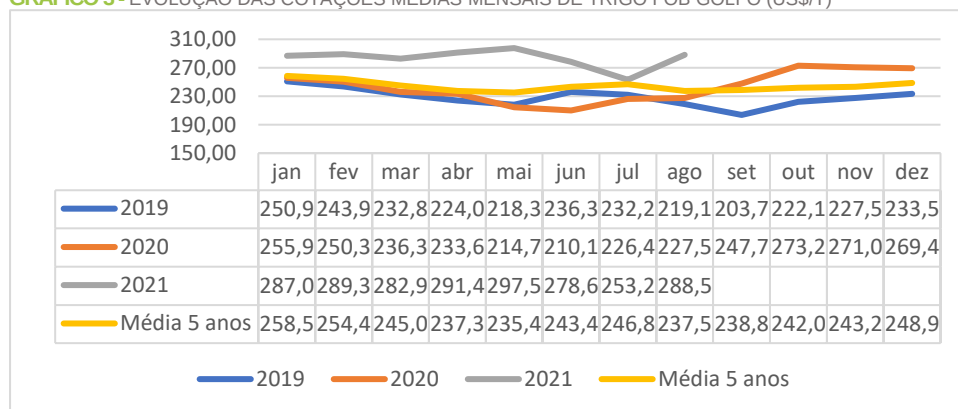
Trigo

AGOSTO DE 2021

preocupações com o clima em diversas regiões produtoras e à expectativa de redução da produção de importantes players mundiais como a Rússia e EUA (que foi corroborado com a divulgação do relatório mensal do USDA, que reduziu também a estimativa da produção global). Além

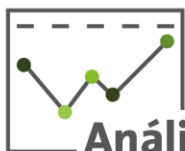
desses fatores, contribuiu também a demanda internacional bastante ativa e o forte movimento das exportações. A média mensal do mês de agosto da cotação FOB Golfo foi de US\$ 285,55/tonelada, apresentando valorização mensal de 8,7%.

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)



Fonte: CME Group – Agosto/2021

Para suprir a demanda interna, em agosto/2021 foram importadas 594,1 mil toneladas de trigo, 11% a mais do que no mês anterior, -0,2% do que no mesmo período do ano passado e 0,7% superior do que a média dos últimos 5 anos. Do total importado no mês de referência, 90% foi proveniente da Argentina, 5,6% dos EUA, 2% da Rússia, 1,3% do Canadá, 0,5% do Paraguai e 0,6% de outros países como Uruguai, França e Líbano.

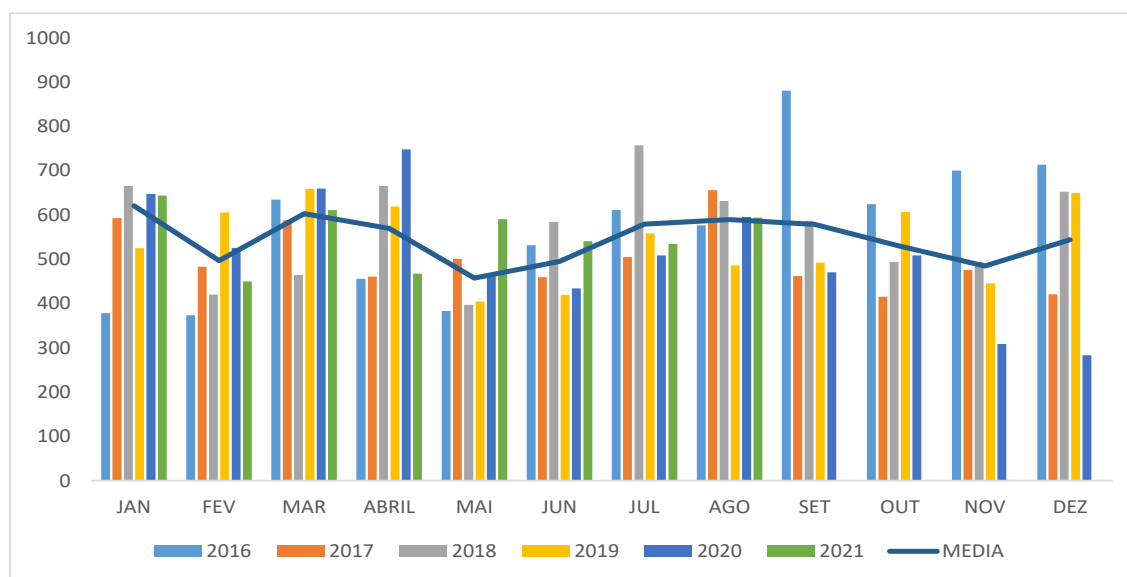


Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2021

GRÁFICO 4- EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



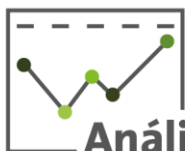
FONTE: COMEXSTAT - SETEMBRO/2021

2. MERCADO INTERNO

Em agosto/2021, com o encerramento dos trabalhos de semeadura, o mercado doméstico encontrava-se atento às condições climáticas devido à escassez hídrica e às possíveis perdas de produção e produtividade em decorrência das geadas ocorridas. As incertezas quanto às perdas nas lavouras de trigo e a quebra da safra de milho - sinalizando uma maior demanda por farelo de trigo para uso na alimentação animal - deram suporte para os preços do trigo. A cotação do Paraná apresentou valorização de 7,4% em sua média mensal, sendo cotada a R\$ 89,05/sc de 60 kg.

Até o final do mês, no Paraná, 2% das lavouras encontravam-se em fase de maturação, 39% em frutificação, 35% em floração e 24% em desenvolvimento vegetativo. Em relação às condições, 58% das lavouras encontram-se em boas condições, 30% em médias e 12% em ruins. Já no Rio Grande do Sul, 77% das lavouras

encontravam-se em fase de desenvolvimento vegetativo, 20% em floração e 3% em enchimento de grãos. Em relação às condições, 12% encontravam-se em condições ruins, 30% em médias e 58% em boas condições.

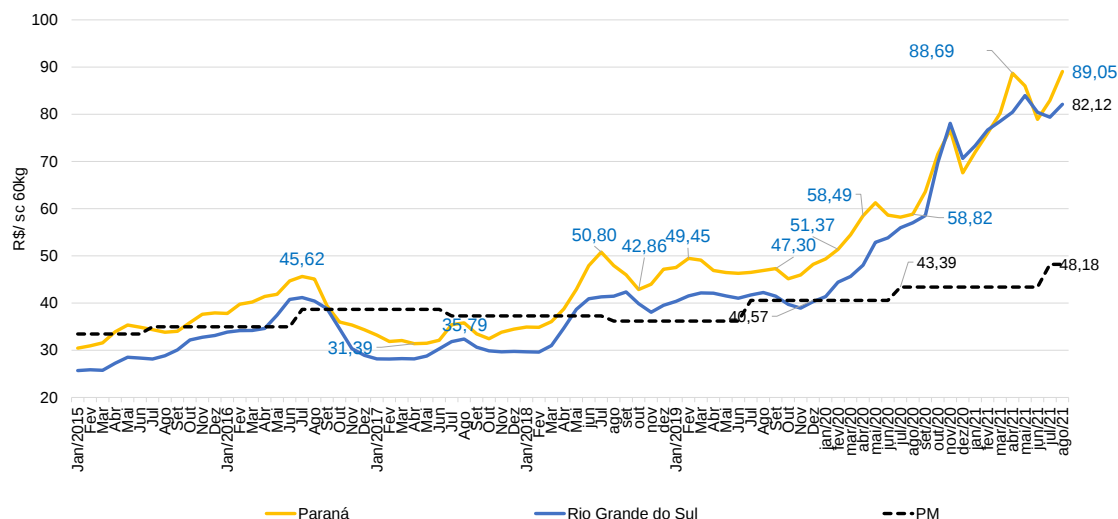


Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2021

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Agosto/2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2012/13	2.009,7	4.379,5	7.010,2	13.399,4	1.683,9	10.092,0	1.623,5
2013/14	1.623,5	5.527,8	6.642,4	13.793,7	47,4	11.332,2	2.141,1
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.060,6	627,4
2020/21	627,4	6.234,6	6.007,0	12.869,0	823,1	11.899,0	146,9
2021/22	146,9	8.156,2	6.000,0	14.303,1	600,0	12.344,3	1.358,8

Fonte: Conab – Agosto/2021

Foram revisados os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda, no que se refere à produção, que passou de 8.591,3 mil toneladas para 8.156,2 mil toneladas. Essa redução de 5,06% se deve à retração da estimativa de produção do Paraná, devido à apuração das perdas tanto de produção como de produtividade,

provenientes das intempéries climáticas ocorridas em julho e agosto. Com a redução da produção e consequente retração do volume de suprimento, a estimativa é de encerrarmos a safra com estoque de passagem de 1.358,8 mil toneladas.



Análise MENSAL

Trigo

AGOSTO DE 2021

QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
BA	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-OESTE	57,7	93,0	61,2	3.224	2.073	(35,7)	186,0	192,8	3,7
MS	32,0	35,2	10,0	2.580	1.500	(41,9)	82,6	52,8	(36,1)
GO	23,1	55,0	138,0	4.000	2.351	(41,2)	92,4	129,3	39,9
DF	2,6	2,8	7,7	4.235	3.825	(9,7)	11,0	10,7	(2,7)
SUDESTE	171,6	159,9	(6,8)	2.917	2.689	(7,8)	500,6	430,0	(14,1)
MG	86,1	73,9	(14,2)	2.637	2.373	(10,0)	227,0	175,4	(22,7)
SP	85,5	86,0	0,6	3.200	2.960	(7,5)	273,6	254,6	(6,9)
SUL	2.109,2	2.432,1	15,3	2.622	3.083	17,6	5.530,9	7.498,6	35,6
PR	1.117,9	1.193,6	6,8	2.763	2.850	3,1	3.088,8	3.401,8	10,1
SC	61,1	93,4	52,8	2.974	3.380	13,7	181,7	315,7	73,7
RS	930,2	1.145,1	23,1	2.430	3.302	35,9	2.260,4	3.781,1	67,3
NORTE/NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-SUL	2.338,5	2.685,0	14,8	2.659	3.025	13,8	6.217,5	8.121,4	30,6
BRASIL	2.341,5	2.691,1	14,9	2.663	3.031	13,8	6.234,6	8.156,2	30,8

Fonte: Conab - Agosto/2021

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Período de entressafra no Brasil	Proximidade do início da colheita
Problemas climáticos no Brasil (geadas e escassez hídrica)	
Quebra na safra de milho	
Maior demanda por farelo de trigo para alimentação animal	
Problemas climáticos em importantes países produtores	
Expectativa: Se não ocorrerem novos problemas climáticos, a estimativa é de aumento da produção nacional em 30,8%.	

3. DESTAQUE DO ANALISTA

As intempéries climáticas ocorridas no Paraná (geadas) resultaram em perda de aproximadamente 400 mil toneladas de trigo, o que equivale à redução de 5% da safra nacional. As preocupações agora são em relação à possibilidade de ocorrência de chuvas nas próximas semanas, início do período de colheita no estado. Caso sejam confirmadas as precipitações, novas perdas de produção e produtividade, somado à tendência alista observada no mercado internacional, poderão funcionar como suporte aos preços domésticos.